

## CULTO AO CORPO: UMA ANÁLISE DOS ANAIS DO CONBRACE

**Liege Monique Filgueiras da Silva**  
Acadêmica do curso de Educação Física  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### RESUMO

*O presente estudo buscou investigar a abordagem do tema Culto ao Corpo presente nos anais do CONBRACE. Utilizou-se a análise de conteúdo, com corpus de análise composto por 13 artigos publicados nos anais do CONBRACE, nos anos de 2003 e 2005, a partir de alguns questionamentos: Quais os Grupos Temáticos que mais abordam esse tema?; Que referências teóricas são mais utilizadas no discurso do culto ao corpo?; Qual a metodologia mais utilizada pelos autores na construção de seus estudos?; Quais os materiais investigados são mais recorrentes?; Como o culto ao corpo tem sido abordado pelos autores dos trabalhos publicados nos anais?.*

Palavras-chaves: Corpo, Padrão Corporal e Discurso Midiático.

### ABSTRACT

*The present study it searched to investigate the boarding of the Cultured subject to the present body in annals of the CONBRACE. It was used content analysis, with corpus of composed analysis for 13 articles published in annals of the CONBRACE, in years 2003 and 2005, from some questionings: Which the Thematic Groups that more approach this subject?; That theoretical references more are used in the speech of the cult to the body?; Which the used methodology more?; Which the investigated materials are more recurrent?; How the cult to the body has been boarded for the authors of the works published in annals? Key words: Body, Corporal Standard and Midiático Speech.*

### RESUMEN

*El actual estudio que buscó para investigar subir del cultivado conforme al actual cuerpo en los anales del CONBRACE. Era análisis del contenido usado, con la recopilación del análisis compuesto para 13 artículos publicados en los anales del CONBRACE, en años 2003 y 2005, de algunos questionings: Cuál los grupos temáticos ese más acercamiento este tema?; Ese las referencias teóricas se utilizan más en el discurso del culto al body?; Which el more?; Which usado de la metodología que los materiales investigados son más recurrentes?; Cómo el culto al cuerpo subido para los autores de los trabajos ha publicado en los anales? Palabras claves: Cuerpo, Corporal Estándar y Midiático discurso.*

Jamais o corpo mereceu tanto cuidado como na atualidade. Desde os aparatos, adereços, vestuários até os inúmeros métodos e técnicas e as possibilidades de transformação corporal através de cirurgias plásticas, o corpo se tornou um verdadeiro objeto de consumo. Com isso, a preocupação dos indivíduos, as expectativas em corresponder a sua aparência corporal ao corpo veiculado e difundido no discurso midiático como modelo, padrão, exemplo de perfeição e beleza a *ser alcançado por todos que desejam fazer sucesso frente à sociedade* (KLEIN, 2005, p.2) é o que podemos intitular de: Culto ao Corpo. Segundo DEL PRIORE (2004) no culto ao corpo cada um é adorado e adorador. O tal adorado é o corpo “perfeito” exibido na mídia, esculpido e

modelado a custas de musculação, dietas, cirurgias plásticas, anabolizantes e medicamentos, enquanto os adoradores são os consumidores que investem tempo e dinheiro em busca da perfeição corporal, do corpo “belo”, veiculado e vendido no discurso midiático. Sabe-se que essa padronização e culto corporal presente na contemporaneidade adentraram não apenas nos clubes e academias, mas nos lares, escolas e principalmente no imaginário dos jovens e crianças, homens e mulheres, aprisionando-os, povoando seus sonhos e desejos em terem corpos semelhantes a um determinado modelo exposto e dito como ideal.

Vivemos em tempos em que o *corpo deve ser completamente enxuto, compacto, firme, jovem e musculoso* (PARESOLI, p.31) e para isso vale ser cortado, emendado, mudado, bombado, enxertado, siliconizado, transformado, disciplinado e educado, objetivando o corpo “perfeito” que a mídia nos convida e ensina a atingir, onde *as intervenções... instrumentalizam o corpo como objeto a ser apresentado em público* (SILVA, 2001 p. 88), assim afirma PARESOLI (2004), toda fraqueza e defeito são exprimidos, pois de fato, *o corpo é cada vez mais sujeito a constrangimentos sociais: ele não pode ser aceito a não ser que seja conforme aos modelos culturais e sociais* (IDEM, p. 19). Toda flacidez, gordura e imperfeição têm que ser controlada, corrigida e eliminada, não havendo espaço para os defeitos e as desigualdades, de fato desejamos um corpo ideal e renegamos o nosso.

Imerso nisso procuramos investigar a abordagem do tema *Culto ao Corpo* presente nos anais do CONBRACE do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, a partir de alguns questionamentos: Quais os Grupos Temáticos que mais abordam esse tema?; Que referências teóricas são mais utilizadas no discurso do culto ao corpo?; Qual a metodologia mais utilizada pelos autores na construção de seus estudos?; Quais os materiais investigados são mais recorrentes?; Como o culto ao corpo tem sido abordado pelos autores dos trabalhos publicados nos anais?.

Para se chegar a esta discussão utilizei como fontes principais as autoras Maria Michela Marzano-Paresoli, em seu livro intitulado *Pensar o Corpo* e, também Ana Márcia Silva em seu livro intitulado *Corpo, Ciência e Mercado: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade*, porém outras referências também conduziram este estudo.

Para produção dos dados do nosso estudo, optamos pela análise de conteúdo. *A análise de conteúdo é um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constantes aperfeiçoamentos, que se aplicam a “discursos” (conteúdos e continentes) extremamente diversificados* (BARDIN apud DANTAS, 2005). O corpus de análise foi composto por 13 artigos publicados nos anais do CONBRACE mais especificamente nos anos de 2003 e 2005. Eles foram selecionados considerando a relação da temática do Culto ao Corpo, sem considerarmos o tipo da apresentação, ou seja, comunicação oral ou pôster. Feito isso e a partir da leitura do material passamos para confecção de fichas a fim de investigarmos detalhadamente cada artigo e julgarmos a produção analisada. Procuramos identificar as metodologias da pesquisa, o material investigado e os principais autores considerando a frequência com que estes apareciam no total de artigos.

Quanto ao discurso do Culto ao Corpo realizamos uma análise temática destacando unidades de registro temático, diferenciando-as e agrupando-as em eixos de discussão com base nos autores de referência. Assim, as investigações relativas aos artigos apontam para as seguintes interpretações:

Quanto aos grupos temáticos, fonte de busca para nosso corpus de análise, observamos a referência de 4 deles: Comunicação e mídia; Corpo e Cultura; Memória, Cultura e Corpo; e, Atividade Física e Saúde; de maneira que os artigos estavam assim quantificados respectivamente, 38,5%; 30,8%; 23% e 7,7%.

Em relação aos principais autores utilizados, destacamos Ana Márcia Silva <sup>2</sup> e Denise Sant' Anna <sup>3</sup>, por serem escritoras emblemáticas quanto a questões relativas ao corpo. Além destas, outros autores <sup>4</sup> serviram como fonte de diálogo das investigações, ou seja, a abordagem do culto ao corpo.

Já quanto à metodologia empregada, podemos observar que a análise de conteúdo foi a mais utilizada pelos autores na construção de seus estudos. De modo que dos 13 artigos investigados, 38,5% utilizou esse tipo de metodologia, pois sabe-se que é o discurso midiático que veicula os modelos de corpos ideais como diz VIGNE (2005) é a mídia que propaga os padrões de beleza, onde este valorizado pela sociedade...

---

<sup>2</sup> Livro intitulado: *Corpo, Ciência e Mercado: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade*.

<sup>3</sup> Livros intitulados: *Políticas do corpo; Corpo e História - É possível realizar uma história do corpo?; Corpos de passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea*.

<sup>4</sup> Fabiano Devide (2002), Deborah Lupton (2000), Elisabeth Rondeli (1995), Dora Ullmann (1998), Mafessoli (1996), Goldemberg (2002), Markus Nahas (2001), Silvana Goellner (2003), Lipovetsky (2000), Mary Del Priore (2000), Rosa Maria Bueno Fisher (1999), Ardoino (1998), Coelho (1995), Édison Gastaldo (1995) e Beger (1999)

passa a ser um grande objeto de consumo. Portanto, se faz necessário refletir sobre esse culto ao corpo tão forte e tão presente na contemporaneidade, assim 23% destes artigos se detiveram a uma reflexão filosófica e 7,75% reflexão histórica, onde criticam esse processo de padronização e (re)construção corporal em busca de um corpo idealizado, 15,4% utilizaram a abordagem qualitativa e em 15,4% estão presentes à pesquisa descritiva e a etnografia.

Em relação ao material investigado, percebemos que as revistas foram os materiais mais utilizados, exatamente pela relação com a metodologia mais abrangente nos artigos, análise de conteúdo. Por serem facilmente acessíveis, manuseadas e transportadas, as revistas contribuem para o processo do culto ao corpo, *por tentar convencer e nos oferecer “melhores” corpos, deixando explícito que quem pertence aquele determinado modelo estará com mais saúde, beleza enfim, feliz* (GENEGN; SANTOS, 2005, p.1).

Em menor proporção, a mídia televisiva, os outdoors e os anúncios publicitários foram investigados por 4 dos 13 artigos por transmitirem o padrão de beleza onde o corpo exposto, veiculado e divulgado nas publicidades impõe um padrão corporal em que esse *modelo oprime grande parte da população que, ao desejar-lo renega seu corpo natural* (VIGNE, 2005, p.3). Também considerou-se como fonte de pesquisa praticantes de Atividades Física e estudantes de Educação Física, por entender que as imagens corporais transmitidas pela mídia influenciam desde os adeptos a práticas corporais ao futuro profissional de Educação Física. Influenciando aqueles por compreender que *a cultura corporal em que vivemos facilita ou dificulta a inserção social* (GOLDEMBERG apud IDEM, 2005, p.2) e influenciam eles pois *em uma sociedade em que a aparência é valorizada, o corpo torna-se o cartão de apresentação do indivíduo* (VIGNE, 2005, p.2), corroborando com PALMA e ASSIS (2005) como se o corpo desse profissional

funcionasse como espécie de “currículo”, e se fosse possível associar a boa forma corporal à qualidade profissional.

A partir da análise temática sobre como os autores abordam o discurso do culto ao corpo, destacamos 2 eixos para discussão que são complementares e interdependentes: Corpo, Beleza e Sacrifício Corporal; e, Padrão Corporal e o Discurso Midiático. Que passamos a discutir:

Corpo, Beleza e Sacrifício Corporal, percebemos que o corpo na contemporaneidade tem sido visto como critério para designar a felicidade, a saúde, à beleza. E neste processo, a beleza proclamada através do corpo afirma GENEEN e SANTOS (2005) internaliza a idéia de poder, onde o processo de busca é constante, oferecendo resultados, tornando-se um processo vicioso. Assim, ele tem sido modelado através das intervenções cirúrgicas possibilitando que o indivíduo liberte-se dos defeitos e desordens corporais, a fim de torná-lo compatível ao seu desejo. Já que,

Cirurgias para alterar a anatomia humana (suprime-se costelas, enxerta-se músculos), a utilização de próteses para reconfigurar o desenho das linhas do corpo, são inovações relativamente democratizadas e “naturalizadas” de agir com o corpo, possíveis pelo avanço tecnológico (CHAVES, 2003, p.3)

Padrão Corporal e o Discurso Midiático, observamos que os autores convergiram para o fato da influência que a mídia exerce sobre as pessoas ao veicular e recomendar através de imagens, técnicas, métodos e sacrifícios, um padrão corporal criterioso para felicidade, nos convidando a todo tempo a atingir um corpo melhor, segundo SILVA (2001) o corpo tem se tornado uma exigência na modernidade... pois *o cuidado com o corpo transformou-se numa ditadura do corpo* (IDEM, p.86). De modo que o discurso midiático nos estimula a ter corpos perfeitos, onde *não basta ser saudável: há que ser belo, jovem, estar na moda e ser ativo* (FIGUEIRA, 2005, p.2) valendo *se utilizar de todos os aparatos tecnológicos que o mercado dispões para que, de fato, possa corresponder à expectativa que lhe é criada* (SILVA, 2001, p.86). Embora saiba-se que *o corpo real jamais estará altura do modelo* (PARESOLI, 2004, p.51) e que, *corpos perfeitos não existem* (IDEM, p.52), a comparação entre o corpo real e o corpo ideal jamais deixará de existir.

Assim, os artigos que abordam o culto ao corpo se concentraram em 4 dos 12 Grupos Temáticos dos anais do CONBRACE, apresentando destaque para dois autores, Ana Márcia Silva e Denise Sant’ Anna. Já a metodologia e o material investigado, percebemos que no estudo do culto ao corpo há uma afinidade, uma vez que um determina o outro. Sendo ainda pouco expressiva a produção de estudos sobre o discurso do *Culto ao Corpo* nos anais do CONBRACE ao considerarmos a imensa variedade de materiais a serem analisados.

Enfim, a diversidade na contemporaneidade do tema, nos permite observar que há muito ainda a ser investigado, uma vez que a mídia explora continuamente o corpo como objeto de consumo, sendo necessário diante de tantas possibilidades e meios pra modificação e (re) construção corporal como nos fala CURY (2005) perceber o corpo lindo, belo, com curvas e dons próprios existente em cada um de nós, já que *repensar o corpo frente as suas possibilidades de modificação, frente ao discurso midiático é o desafio permanente a que estamos sujeitos* (DANTAS, 2005, p.6).

## REFERÊNCIAS

BARDIN. Análise de conteúdo. Lisboa: Persona Edições, 1979.

CHAVES, Simone.F. A fantasia do real – A mídia e o corpo virtual. IN: XIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Anais. MG: Caxambu, 2003.

CURY, Augusto Jorge. A ditadura da beleza e a revolução das mulheres. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

DANTAS, Eduardo.R. O corpo modificado, os discursos da mídia e a educação multirreferencial. IN: XIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Anais. MG: Caxambu, 2003.

DEL PRIORE, Mary. Corpo a corpo com as mulheres: as transformações do corpo feminino no Brasil. IN: Corpos e subjetividade em exercício interdisciplinar. STREY e ABEDA (orgs.) Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

FIGUEIRA, Márcia. L.M. A revista ‘*Capricho*’ como uma pedagogia cultura: Saúde, beleza e moda. IN: XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Anais. RS: Porto Alegre, 2005.

GENEGN, Tânia.M.F; SANTOS, Rogério. A apropriação da felicidade pelo consumo. IN: XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Anais. RS: Porto Alegre, 2005.

KLEIN, Rafaela. A ditadura da televisão e a padronização estética no culto ao corpo. IN: XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Anais. RS: Porto Alegre, 2005.

MARZANO-PARESOLI, Maria Michela. Pensar o Corpo. Trad. De Lúcia M. Endlich Orth. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

PALMA, Alexandre; ASSIS, Monique. Uso de esteróides anabólicos-androgênicos e aceleradores metabólicos entre professores de Educação Física que atuam em academias de ginástica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v .27, n.1, p. 75-92, set., 2005.

SILVA, Ana Márcia. Corpo, Ciência e Mercado: reflexões a cerca da gestação de um novo tipo arquétipo da felicidade. Campinas, São Paulo: Editores Associados: Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.].

VIGNE, Joana.A. O corpo de mulheres praticantes de musculação na Rosinha. N: XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Anais. RS: Porto Alegre, 2005.

Liege Monique Filgueiras da Silva  
Trav. Raimundo de França,9 - Quintas.  
Natal-RN  
Cep: 59.035-165  
E-mail:silvaliege@yahoo.com.br

